



PROGRAMAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE MAGISTRADOS

Eproc – Conhecimentos Especializados para Gabinetes - Criação e

Estruturação de Minutas, Localizadores, Preferências e Relatórios

Gerenciais - Turma 2

INFORMAÇÕES DA ESCOLA	Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro Responsável Técnico da Escola: Simone Cuber Araújo Pinto Diretor da Escola: Desembargador Cláudio Luís Braga dell’Orto Mandato do Diretor: 07/02/2025 a 06/02/2027		
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	Até 27 de maio de 2026		
DATA E HORÁRIO	Dias e horários das aulas presenciais: 01 de junho de 2026, das 09 às 18 horas.		
TIPO DE ATIVIDADE	Curso de formação continuada	CARGA HORÁRIA	12 horas
MODALIDADE	PRESENCIAL	Nº DE VAGAS	44
LOCAL	Biblioteca da EMERJ e Plataforma Moodle (http://virtual.emerj.com.br/)		
PÚBLICO-ALVO	Magistrados do TJRJ		
EMENTA DO CURSO	Capacitação dos magistrados para utilização avançada do sistema eproc, explorando os temas minutas e criação de modelos.		
TEMAS GERAIS			
EIXOS E SUBEIXOS	Boas práticas e Atualizações em Fontes/Pensamento Jurídico Teórico e Aplicado: Temas de Processo Civil; Construção de Pensamento Crítico e/ou Compreensivo Teórico e Aplicado: Temas em Tecnologia, IA e Redes Sociais; Democracia 4.0;		
JUSTIFICATIVA	O curso objetiva precipuamente preparar os magistrados para atuarem com o sistema EPROC, com foco na necessidade de compreensão e domínio dos recursos tecnológicos disponibilizados, visando a melhor utilização do tempo e adoção de práticas de gestão que possam otimizar a prestação jurisdicional, possibilitando a realização das tarefas diárias com maior automação e eficiência. É função das escolas dos Tribunais promover o aperfeiçoamento de seus juízes, capacitando-os ao desempenho da atividade de gestão. O curso de extensão objetiva, assim, precisamente atender a tal expectativa, proporcionando maior domínio do sistema EPROC.		

OBJETIVO GERAL	Expandir o conhecimento do usuário para técnicas avançadas de criação de documentos por meio de modelos e preferências, visando o significativo aumento da produtividade pela utilização das inúmeras funcionalidades do EPROC.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Criar modelos e importar documentos do Microsoft Word; - Conceituar e utilizar tags; - Conceituar e utilizar textos padrão; - Utilizar os recursos “dispositivo” em sentenças e “resumo” em decisões; - Conceituar a importância da organização dos modelos e a padronização da nomenclatura; - Utilizar a modelagem de processos para a criação de localizadores; - Conceituar blocos de raciocínio; - Criar preferências com a utilização dos modelos criados; - Elaborar minutas individuais com utilização de modelos; - Apresentar os recursos da faixa de minutas; - Elaborar minutas em lote; - Apresentar as funções da tela “minuta área de trabalho”; - Apresentar assinatura em lote.
DETALHES DA ATIVIDADE E CORPO DOCENTE	
COORDENAÇÃO	Coordenadores: Maria Isabel Paes Gonçalves Desembargadora do TJRJ, Graduação e Especialização na área de Direito. Possui certificação Formação de Formadores. Sergio Seabra Varella Desembargador do TJRJ. Graduação em Direito. Especialização na área de Direito. Diretor da Escola de Administração Judiciária - ESAJ. Possui certificação Formação de Formadores.
DOCENTE AULAS PRESENCIAIS	Rodrigo Moreira Alves Juiz de Direito
INSTRUTORES ESAJ	Elizabeth Pena Borges Macedo Pós-Graduação em Língua Portuguesa - Universidade Unyleya Pós-Graduação em Comunicação e Oratória - Universidade Unyleya. Pós-Graduação em Direito do Consumidor - Universidade Estácio de Sá. Pós-Graduação em Responsabilidade Civil - Universidade Estácio de Sá. Graduação em Docência em Ensino Superior - Universidade Estácio de Sá. Graduação em Direito pelo Faculdade Moraes Júnior. Graduação em Letras - Português-Francês e Respektivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Analista Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Ministra aulas em cursos regulares e palestras na ESAJ - Escola de Administração do Tribunal de

	Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Ministra aulas na EMERJ - Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. Link para Lattes: http://lattes.cnpq.br/1193864797569098 Renato Cidade Baptista Possui graduação em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). Atualmente é professor da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro e analista judiciário - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro desempenhando a função de Chefe de Serventia Judicial desde 2011. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Pena e Processual penal. Pós-graduação em direito público e privado e Especialização em Ciência de Dados e Big Data Analytics .Integrante do Laboratório de Produtividade em Capacitação da ESAJ - NUPROPOPEN Direito Processual Penal 2023 e 2024. Link para Lattes: http://lattes.cnpq.br/4510384744750590
METODOLOGIA E MATERIAL DE ENSINO	Trata-se de curso de formação continuada ministrado em 2 aulas presenciais, com 4 horas cada. Todas as aulas terão exposição dialogada do tema proposto e a atividades práticas com utilização dos computadores para acesso no sistema Eproc. Procedimento metodológico: As aulas terão uma parte expositiva dialogada – com os alunos sentados nas suas mesas com computadores – apresentando os aspectos teóricos do sistema, sendo que o tempo destinado a esta atividade irá corresponder a, no máximo, 60 por cento da carga horária da aula. Será realizada atividade prática no laboratório de informática para sedimentar os conhecimentos auferidos na exposição realizada. Essa atividade prática irá corresponder a, no mínimo, 40 por cento da carga horária de cada aula.
PROGRAMAÇÃO	
Aula 1 Dia: 01/06 Hora: 09h às 13h Carga horária: 4 horas presenciais	Ementa: Criação de modelos no EPROC Conteúdo programático: ▪ Introdução ao Curso Avançado ▪ Criação de modelos ▪ Tags ▪ Texto Padrão ▪ Organização dos Modelos e Padronização de seus Nomes ▪ Modelagem de Processos e Criação de Localizadores Docente: Rodrigo Moreira Alves Juiz de Direito Instrutores ESAJ: Elizabeth Pena Borges Macedo

	Renato Cidade Baptista Metodologia e Avaliação de aprendizagem: <i>Brainstorm</i> (30 min); aula expositiva-dialogada (1h30min); atividade prática nos computadores do sistema Eproc (2h). A avaliação será formativa, considerando a participação nos momentos dialógicos da aula e as atividades práticas realizadas no sistema.
Aula 2 Dia: 01/06 Hora: 14h às 18h Carga horária: 4 horas presenciais	Ementa: Elaboração de Minutas no EPROC Conteúdo programático: ▪ Blocos de Raciocínio ▪ Criação de Preferências ▪ Elaboração de Minutas Individuais ▪ Faixa de Minutas ▪ Elaboração de Minutas em Lote ▪ Tela Minuta Área de Trabalho ▪ Assinatura em lote Docente: Rodrigo Moreira Alves Juiz de Direito Instrutores ESAJ: Elizabeth Pena Borges Macedo Renato Cidade Baptista Metodologia e Avaliação de aprendizagem: <i>Brainstorm</i> (30 min); aula expositiva-dialogada (1h30min); atividade prática nos computadores do sistema Eproc (2h). A avaliação será formativa, considerando a participação nos momentos dialógicos da aula e as atividades práticas realizadas no sistema.
Atividades no AVA 4 horas	Vídeos . Modelos – Criação e Organização – Vídeo – 30 minutos . Bloco de Raciocínio - Triagem de Processos, localização e Minutas em lote – Vídeo – 30 minutos Atividade Prática – Um convite a treinar tudo que aprendemos. . Criar um modelo de minuta. . Criar uma preferência com o modelo

	. Criar um lote com 5 processos inserindo localizadores específicos. . No relatório geral, criar uma lista desses processos e inserir uma minuta em lote utilizando-se da preferência criada. . Editar um documento do lote e replicar alterações. . Realizar assinatura em lote.
AVALIAÇÃO (100 pontos)	Presença e participação ativa: 50 pontos Atividades práticas avaliativas: 50 pontos
CERTIFICAÇÃO	Registro no SIEM Emissão de certificado na plataforma Moodle

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE MAGISTRADOS

- METODOLOGIA DO CURSO:** A proposta metodológica da EMERJ está alinhada ao objetivo de desenvolver a educação continuada dos juízes com vistas ao progressivo amadurecimento do seu conhecimento e aprofundamento da atenção permanente para o alcance prático e repercussão social de suas decisões. A metodologia do curso está em consonância com a proposta da ENFAM, que em sua Resolução No. 7 de 7 de dezembro de 2017 (Diretrizes Pedagógicas) estabelece a necessidade da formação dos magistrados possuir um caráter humanista e interdisciplinar. Ela será teórico-prática, tomando a prática jurisdicional como ponto de partida e integradora, buscando apreender a prática jurisdicional como parte e em suas relações com a totalidade complexa constituída pela sociedade. Assim, o processo de aprendizagem ocorre com o protagonismo do magistrado aluno, desencadeando processos de reflexão sobre as situações concretas da prática jurisdicional, estimulando novas formas de agir.
- AMBIENTAÇÃO:** Todo o material estará disponível na plataforma Moodle, no endereço <http://virtual.emerj.com.br/>. Os alunos receberão, ao se inscreverem, o link para acesso à Plataforma e ao Curso, com um login e senha. Na primeira tela encontrarão todas as informações necessárias para a ambientação: Navegando pela Plataforma; Dicas para EaD; Manual do Aluno; Programação do curso e informações sobre o (a) Tutor (a); Acesso às ferramentas de comunicação que serão utilizadas (Fóruns; chats; vídeos; hiperlinks). Os canais de suporte ao cursista também estão lá informados. Nos cursos na modalidade presencial o AVA será utilizado como repositório dos materiais complementares e para a avaliação final e de reação.
- ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS TUTORES (cursos em EaD):** Conforme Plano de Tutoria enviado ao tutor, faz parte de suas responsabilidades mediar os debates realizados nas atividades síncronas e assíncronas (conforme explicitadas no plano de curso, esclarecer as dúvidas dos alunos e dar feedback dentro dos prazos estipulados no plano de tutoria, avaliar as atividades realizadas pelos alunos de acordo com a proposta metodológica e avaliativa descrita no plano de curso e estimular a participação criando um clima de cooperação entre os participantes por meio de mensagens no chat e/ou nos fóruns de discussão.
- ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS ALUNOS:** Os alunos deverão participar de todas as atividades (síncronas e assíncronas) descritas no plano de curso de modo que haja a necessária interação entre conteúdo/docentes/discentes, devendo cumprir a porcentagem das atividades consideradas obrigatórias (conforme descritas no plano de curso no item Avaliação) e atingir os critérios para certificação.
- AVALIAÇÃO.** Na formação dos magistrados entende-se a avaliação como um processo contínuo e sistemático, sendo concebida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Ela deve ocorrer com foco na prática profissional, em todos os momentos do processo de aprendizagem, mediante diversos instrumentos e procedimentos avaliativos e articulados com todos os objetivos das ações educacionais planejadas. A avaliação de aprendizagem do aluno será individual e contínua e levará em conta a participação nas aulas presenciais, e nos cursos em EaD: nos Fóruns de Discussão, a realização das Questões Formativas, a realização das demais atividades propostas em cada módulo. Ao final do curso será apresentada uma questão avaliativa (Estudo de Caso - opcional)

que contemplará a totalidade dos temas estudados ao longo das aulas/módulos. Será disponibilizado, também na plataforma, um formulário para elaboração do Registro Reflexivo. Para a avaliação do curso o magistrado cursista preencherá um formulário de reação, conforme escala de valores para cada quesito, alinhada às diretrizes da ENFAM, tais como: avaliação dos professores, avaliação dos temas apresentados, carga horária, qualidade do material de apoio e integração dos participantes durante o curso no próprio ambiente Moodle. Essa avaliação de impacto dos resultados alcançados pela realização do curso é de grande importância tanto para o processo de autoavaliação dos magistrados quanto para o processo de aprimoramento constante dos cursos oferecidos por essa Escola.

6. **FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO:** A aferição da participação dos cursistas se dará pela frequência nos cursos presenciais (75%) e pela realização das atividades propostas ao longo do curso (nos cursos em EaD), devendo ao final atingir o mínimo de 75% de aproveitamento, conforme Instrução Normativa Enfam n.1/2017, sendo condição para a certificação e atribuição das horas de aperfeiçoamento.
7. **DESISTÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO.** A desistência de participação em atividade promovida pela Escola Judicial, para a qual tenha sido efetuada inscrição, deverá ser comunicada no prazo de até 2 (dois) dias úteis antes do início do evento, por meio de mensagem eletrônica para a caixa de mensagens deama.emerj@tjrj.jus.br